



VILA NOVA DE FOZ CÔA

---

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

---

**Autores:** Equipa PADDE

**Data:** Outubro 2021

**1.1. Dados da Escola****Equipa de Transição Digital**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Área de atuação</b>
Albino José Teixeira Pinto	Diretor	Elaboração
Paulo Sérgio Cancela Fortuna	Adjunto do Diretor	Elaboração / Monitorização
António Alberto Ventura Estanqueiro	Professor Grupo 550	Elaboração / Monitorização
António José Gomes Branquinho	Professor Grupo 230	Elaboração / Monitorização
Maria Isabel Alves Barbosa da Silva Marques	Professora bibliotecária	Docente representante da Biblioteca Escolar
Daniel Silva	Técnico Informática	Apoio e manutenção TIC
José Rocha	Assistente operacional	Apoio e manutenção TIC

**Informação Geral da Escola**

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	2
<b>Nº de alunos</b>	477
<b>Nº de professores</b>	79
<b>Nº de pessoal não docente</b>	56
<b>Escola TEIP</b>	Sim

<b>Período de vigência do PADDE</b>	2021/2023
-------------------------------------	-----------

<b>Data de aprovação em Conselho Pedagógico</b>	27/11/2021
---	------------

**1.2. Resultados globais do diagnóstico****SELFIE**

Período de aplicação	7 a 25 junho/2021
----------------------	-------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	2	2	100	3	7	233	44	34	77
2º ciclo	4	4	100	8	6	75	77	57	74
3º ciclo	5	5	100	18	12	67	134	118	88
Secundário geral	4	3	75	13	8	62	79	62	79

**CHECK-IN**

Período de aplicação	14 de janeiro 2021
----------------------	--------------------

Participação	
Nº de respondentes	76
%	100

**Outros Referenciais para Reflexão**

- Projeto de Intervenção do Diretor do AETCAC
- Projeto Educativo do Agrupamento 2019-2021
- Documento “A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola”
- Documento DigCompOrg
- Documento DigCompEdu
- Plano 21/23 Escola +
- Documento Vantagens/ desvantagens do uso das ferramentas Check-in e SELFIE
- Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)
- Plano de Melhoria do AETCAC

**1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico****Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]**

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.1	3.6	3.8
2º ciclo	3.4	3.3	3.7
3º ciclo	2.9	3.5	3.2
Secundário geral	3.6	3.2	3.2

**Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]**

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	90	95
2º ciclo	100	100
3º ciclo	100	100
Secundário geral	100	100

**Serviços Digitais**

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	

Outros (indicar): Página Web, Rede Sociais, (G Suite) Google Workspace Education (Classroom; Meet), Email Institucional para todos os funcionários e alunos; GIAE Online; Escola Virtual para todos os alunos do 1º e 2º ciclos (posteriormente alargada ao 3º ciclo e secundário); Blogue da Biblioteca Jorge pereira da Silva;

**Gestão de sistemas: indique o processo de gestão**

**Página eletrónica do Agrupamento e Redes Sociais** – A gestão de conteúdos é feita pela Direção e as atualizações são feitas pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional.

**Email institucional** – A criação/suspensão dos utilizadores é assegurada pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional, de acordo com entradas e saídas dos elementos na comunidade escolar.

**Serviços Suite Google Educação** – É gerido pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional, que configura e gere os serviços disponíveis e que assegura o apoio técnico.

**Gestão do GIAE Online** - Criação/suspensão assegurado pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional.

**Gestão de horários** - Criação/alteração de horários dos docentes e turmas é gerido pela direção com o apoio da Técnico de Informática / Assistente Operacional.



**Gestão de redes telefónicas VOIP** - Assegurado pela Direção com apoio do Técnico de Informática / Assistente Operacional, em articulação com empresa prestadora de serviços (MEO).

**Manutenção, backups e segurança dos servidores** - Assegurado pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional.

**Manutenção dos equipamentos TIC** - assegurado pelo Técnico de Informática / Assistente Operacional.

#### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]				
	Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
1º CEB	Pedagogia: Apoio e Recursos	2.8	4.1	-----
	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2.1	4.0	3.4
	Práticas de Avaliação	2.1	3.7	-----
	Competências Digitais dos Alunos	2.2	3.3	3.8

	Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
2º CEB	Pedagogia: Apoio e Recursos	3.7	3.9	-----
	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.0	3.0	3.3
	Práticas de Avaliação	2.8	2.7	-----
	Competências Digitais dos Alunos	3.3	2.9	3.8

	Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
3º CEB	Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	4.1	3.6
	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.1	3.4	3.1
	Práticas de Avaliação	2.7	2.8	2.8
	Competências Digitais dos Alunos	3.4	3.3	3.4

	Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Secundário Geral	Pedagogia: Apoio e Recursos	3.4	3.5	3.9
	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.0	3.1	3.1
	Práticas de Avaliação	2.6	2.6	2.8
	Competências Digitais dos Alunos	3.1	3.0	3.2

**Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	50	24	2
Ensino e aprendizagem	54	21	1
Avaliação	60	14	2
Capacitação dos aprendentes	45	28	3
Promoção da competência digital dos aprendentes	55	19	2

**Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]**

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	46	29	1

**Comentários e reflexão****Proficiência global**

Globalmente, a par dos resultados do CFAEDT, os docentes do nosso Agrupamento de Escolas apresentam, na sua generalidade, níveis de proficiências restritos a médios, no âmbito das competências digitais. 82,6% dos docentes ocupam as categorias de “Explorador” (A2) e “Integrador” (B1).

No entanto, contrariamente ao verificado na média de resultados do CFAEDT, onde a generalidade dos docentes, 37,6%, pende para a categoria de “Integrador” (B1), a maior parte dos professores desta escola, 42,1%, enquadram-se na categoria de “Explorador” (A2). A nível nacional, esta situação é ainda mais evidente.

O número de professores com proficiência B2 (Especialista) e C1 (Líder) é reduzida, comparativamente com os resultados do CFAEDT e nacionais.

Já na categoria “Pioneiro” (C2), o nível mais elevado de proficiência no campo das competências digitais, prevalece, em paralelo com o verificado ao nível dos resultados dos CFAEDT e nacionais, um número muito reduzido de professores enquadra-os neste parâmetro.

**Áreas de intervenção fortes do pessoal docente**

De acordo com os dados fornecidos pelo inquérito CHECH-IN

Globalmente, a par dos resultados nacionais e do CFAEDT, os docentes do nosso Agrupamento de Escolas apresentam níveis de proficiências médios, 39,5%, inseridos na categoria de “Integrador”. Sendo profissionais capacitados para utilizar tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, aprendentes, encarregados de educação e outras partes interessadas. Estando aptos para utilizar essas mesmas capacidades no seu desenvolvimento profissional individual, para o bem coletivo e inovação contínua na instituição e na profissão de docente.

Este Agrupamento, apresenta docentes capazes de planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de ensino e aprendizagem, apresentando-se aptos à mudança de foco em ocasião de sala de aula, implementando processos centrados no aluno.

Ao nível da capacitação dos aprendentes, os docentes enquadram-se na categoria de “Especialista” (B2), 17,1%. Bem acima dos resultados obtidos no CFAEDT, 13,8%, e ligeiramente abaixo dos nacionais, 21,3%.



Esta realidade revela, professores capazes de usar as tecnologias digitais para proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizagem personalizadas, criando tarefas digitais e tendo em linha de conta as potenciais dificuldades práticas ou técnicas de cada um dos aprendentes. Estimulando-os para uma participação ativa em contexto de sala aulas.

### **Estratégias para fortalecimento das áreas estratégicas**

- Promover a interajuda e o desenvolvimento individual no âmbito da utilização das novas tecnologias no processo de ensino;
- Estimular os docentes para a necessidade em se aproveitar a formação institucional prevista, a fim de uma efetiva melhoria da proficiência individual;
- Para além da formação prevista, promover, nos próximos anos, formação interna no campo do digital;
- Promover a implementação de um ecossistema digital na comunidade escolar;
- Promover uma autorreflexão no campo do digital, de forma a procurar soluções direcionadas em função das lacunas individuais.

### **Áreas de intervenção deficitárias do pessoal docente**

De acordo com os dados fornecidos pelo inquérito CHECH-IN

Perante a análise dos resultados nos 6 níveis de proficiência, ressaltam a elevada percentagem de docentes enquadrados nos dois níveis mais baixos de proficiência nas áreas “Ensino Aprendizagem”, 71%, “Capacitação Aprendentes”, 59,2%, e “Promoção da Competência digital dos Aprendentes”, 72,3%.

Tais dados, traduzem docentes com dificuldades na ponderação de como, do quando e do porquê da utilização das tecnologias digitais em contexto de sala de aula, de forma a garantir que estas sejam usadas com valor acrescentado, e que não apresentem hábitos de monitorização da atividade e interações dos alunos nos ambientes colaborativos online usados.

Professores que não estimulam convenientemente o trabalho de grupo, com recurso às tecnologias digitais, e o uso de tecnologias digitais por parte dos mesmos, de forma a que estes participem ativamente nas aulas. Tendo em atenção, possíveis dificuldades práticas ou técnicas que estes possam apresentar.

Está patente uma ausência de rotinas que visem ensinar aos discentes na avaliação da fiabilidade da informação digital, identificando desinformação e informação enviesada, preparar tarefas que envolvam os alunos no uso de meios digitais para comunicarem e colaborarem uns com os outros ou com um público externo.

### **Estratégias para colmatar os défices identificados**

- Promover a formação contínua no sentido de aumentar as competências digitais dos docentes;
- Diminuir a percentagem de professores dos níveis de proficiência A1, A2 e B1;
- Aumentar a percentagem de professores dos níveis de proficiência B2, C1 e C2;
- Partilha de boas práticas no âmbito do digital, potenciando o trabalho colaborativo existente;
- Apostar na capacitação digital do Agrupamento, melhorando e rentabilizando os meios digitais disponíveis.



## 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

## Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

	<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
1º CEB	Liderança	3.0	3.1	-----
	Colaboração e trabalho em rede	2.3	3.0	3.8
	Desenvolvimento profissional contínuo	2.3	2.9	-----

	<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
2º CEB	Liderança	3.3	2.9	-----
	Colaboração e trabalho em rede	2.9	2.3	3.5
	Desenvolvimento profissional contínuo	3.1	2.9	-----

	<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
3º CEB	Liderança	2.9	3.0	-----
	Colaboração e trabalho em rede	2.4	2.8	3.1
	Desenvolvimento profissional contínuo	3.5	3.0	-----

	<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Secundári o Geral	Liderança	3.3	2.8	-----
	Colaboração e trabalho em rede	3.2	2.7	3.2
	Desenvolvimento profissional contínuo	3.7	2.9	-----



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	46	29	1

Os professores vão realizar a formação de acordo com o seguinte cronograma:

Nível 1 – início setembro de 2021

Nível 2 – Início em março de 2022

Nível 3 – Sem data marcada.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação são agentes de extrema importância no desenvolvimento de competências digitais dos seus educandos, no entanto, verifica-se uma grande heterogeneidade nas suas capacidades digitais, pelo que o seu acompanhamento e supervisão nem sempre é o mais adequado. Deste modo, iniciativas como a Academia Digital para Pais (Promovida pela DGE e patrocinada pela E-Redes) a que a escola aderiu, são um potencial enorme na capacitação dos EE, munindo-os das ferramentas necessárias para inverter alguma iliteracia digital existente.

Pessoal não docente

A maioria do pessoal não docente utiliza as tecnologias essencialmente para comunicação em redes sociais e correio eletrónico. É importante reforçar as competências digitais, nomeadamente nas plataformas digitais utilizadas no Agrupamento.

Sistemas de informação à gestão

- **Utilização pedagógica** - Como forma de promover a aprendizagem de todos os seus alunos, o Agrupamento, ao nível das plataformas e de serviços digitais, utiliza:

- **Sumários eletrónicos** - em todos os ciclos de ensino, os sumários das atividades das disciplinas e das atividades de complemento curricular, assim como de outras atividades dos docentes na componente não letiva são registadas online. Também a assiduidade dos alunos e dos docentes é registada no módulo de sumários.

- **Postos de venda** - As vendas nos bufetes, papelaria e reprografia e a compra de senhas para o refeitório é efetuada com o cartão do aluno/trabalhador.

- **Horários dos alunos/docentes/salas** – Utilização da aplicação (DCS Horários) para a elaboração dos horários de funcionamento das atividades escolares, sendo os mesmos disponibilizados através de uma app aos elementos da comunidade escolar.

- **GIAE Online** - os encarregados de educação podem adquirir senhas para refeições, monitorizar consumos e saldo, ter conhecimento das faltas e avaliações dos educandos, consultar sumários.



- **Página Institucional do Agrupamento** - Conteúdos informativos para a comunidade escolar.
- **Blogue da Biblioteca** -

Mesmo depois do fim do confinamento verificado no 3º período do ano letivo anterior, vamos manter a utilização das plataformas digitais como complemento às aulas presenciais.

- **Utilização administrativa** - A administração e gestão do Agrupamento que contempla a gestão de pessoal, a gestão de alunos, contabilidade e ação social escolar, recorre aos programas de gestão escolar.

### Comentários e reflexão

**Área A – Liderança** – Os dirigentes escolares e os professores consideram que não têm tempo para explorar o ensino digital.

**Área B – Colaboração e Trabalho em rede** – Ainda não existe uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites da organização.

**Área C – Infraestruturas e Equipamentos** – O agrupamento dispõe de infraestruturas e equipamentos satisfatórios para o desenvolvimento das diferentes atividades.

**Área D - Desenvolvimento Profissional Contínuo** – Os dirigentes e os professores não têm tido suficientes oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo, pelo que apresentam essa necessidade.

**Área E – Pedagogia – Apoios e Recursos** – Tem havido uma aposta grande na utilização de recursos pedagógicos digitais e a mesma deve ser reforçada e aprofundada.

**Área F – Pedagogia – Aplicação em Sala de Aula** – Uma aposta na implementação de projetos transdisciplinares bem como um reforço na aplicação de estratégias que visem a melhoria da pedagogia em contexto de sala de aula.

**Área G – Práticas de Avaliação** – As práticas de avaliação implementadas no agrupamento devem ser melhoradas.

**Área H – Competências Digitais dos alunos** – Deve apostar-se nas competências digitais dos alunos de forma a melhorar-se o desempenho académico dos mesmos.

### Conclusões:

- A média global é positiva, ainda que o valor se situe num patamar baixo do nível positivo (3.1);
- Devemos destacar pela negativa a Área B – Colaboração e trabalho em rede e a Área G – Práticas de avaliação.
- Em termos médios, a área que mais se destaca de forma positiva é a E – Pedagogia – apoios e recursos.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

Pensar a escola deve obrigar-nos a pensar no tipo de aluno que queremos preparar, bem como no perfil que deve desenvolver, ao longo dos 12 anos de escolaridade. Neste contexto, a escola deverá assumir um papel transformador, isto é, deverá promover uma alteração da forma como a aprendizagem é encarada, quer por professores, quer por alunos. De facto, a escola deverá ser o local onde a aprendizagem passiva deverá ser transformada em aprendizagem ativa, já que o acesso à informação rodeia os alunos e, desta forma, a informação será entendida como a matéria-prima que criará novos conhecimentos.

Logo, é impreterível que a escola prepare os alunos para os desafios que a sociedade de informação comporta, devendo, para tal, pautar a sua ação pelo desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas, da recolha e pesquisa de informação, da análise de informação, da ética da informação, da aprendizagem baseada em projeto, problemas e questões, e, por último, da descoberta. Neste sentido, que competências deverão, então, ser desenvolvidas junto dos alunos? De facto, este é o grande desafio do século XXI, pois saber ler, saber escrever e saber contar já não bastam. Com efeito, neste século, as escolas deverão desenvolver a autonomia, ensinar a aprender e a pensar, estimular a curiosidade, promover o bom domínio das tecnologias da informação e da comunicação, desenvolver o domínio da língua materna e das línguas estrangeiras e promover a cidadania ativa.

**5.1 Missão**

Construir uma escola democrática, humanista e humanizadora, aberta à diferença, eticamente irrepreensível, intelectualmente exigente e centrada na melhoria contínua, capaz de prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho, bem como desenvolvimento de uma consciência social e cívica.

**5.2 Visão**

No que respeita à visão, pretende-se que o AETCAC seja reconhecido como uma instituição de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados.

**5.3 Valores**

Pretende-se que a formação e educação dos nossos alunos se construa tendo por base o respeito pleno pelos direitos humanos e pelo meio ambiente, pelo que se propõem como valores matriciais do agrupamento a Responsabilidade e Integridade (Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum), a Excelência e Exigência (Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros), Curiosidade, Reflexão e Inovação (Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações), Cidadania e Participação (Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor), Liberdade (Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum).

- Implementar na cultura escolar o digital como forma de pensar a escola;
- Criar as condições tecnológicas de forma a permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Melhorar os recursos digitais;
- Apostar nas tecnologias digitais para melhorar as estratégias de ensino e de aprendizagem;
- Melhorar as práticas de avaliação das aprendizagens, utilizando-se recursos digitais na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem.
- Promover o desenvolvimento de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos;
- Criar condições para o desenvolvimento profissional contínuo, com uma aposta clara nas tecnologias digitais;
- Promover a partilha de boas práticas no âmbito do digital, potenciando o trabalho colaborativo existente;
- Melhorar o papel das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola;

**Parceiros**

Ministério da Educação, Município de Vila Nova de Foz Côa, CFAEDT (Centro de Formação da Associação de Escolas do Douro e Távora); Associação Pais, Juntas de Freguesia, Escola Segura (GNR)

Objetivos		Prioridade dos objetivos: 1- Elevado; 2 - Médio; 3 - Baixo		
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	ME; Direção	Gerir a atribuição de computadores e conectividade a todos os docentes e alunos	100% dos professores e alunos terem um computador com conectividade	1
		Assegurar a existência de uma infraestrutura de acesso à	100% dos professores e alunos terem acesso a	1



		internet adequada, fiável e segura	conectividade no espaço escolar	
		Substituir / Renovar os computadores das salas de aula	Substituir todos os computadores com mais de 10 anos.	1
		Promover a aquisição / atualização de tecnologias e equipamentos necessários às atividades	Garantir o apetrechamento de todos os espaços de aula com painéis LCD / quadros interativos; câmara de videoconferência	1
	Direção; Docentes; Técnico Informática	Realização de ações de formação interna na área da transição digital	Realizar uma ação de formação por período	1
Pedagógica	Docentes e alunos	Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital	Garantir que todos os docentes utilizem metodologias digitais no mínimo uma vez por mês.	2
		Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula	90% dos alunos usam recursos digitais no mínimo uma vez por semana. (Todas as semanas os alunos realizam, pelo menos, uma tarefa usando a Classroom)	1
		Incrementar o uso de ferramentas digitais no processo de avaliação	Implementação de pelo menos 2 avaliações formativas por período em cada disciplina Aumentar o feedback ao aluno sobre a sua avaliação	1
		Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais	100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar	1
Organizacional	CFPDT	Implementar na cultura escolar o digital como forma de pensar a escola	Garantir que mais de 80% dos docentes passem para o nível 2 de capacitação digital	2
	Direção	Proporcionar condições de trabalho colaborativo, para exploração e produção de recursos digitais	Atribuição, se possível, de 90 minutos no horário dos docentes	1
	Docentes; Alunos; Técnico de Informática	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa	Manter atualizada a página da Internet	3
	Rede Bibliotecas Escolares; Direção; ME	Apetrechar a Biblioteca Escolar com materiais e recursos capazes de promover a aprendizagem através do digital	Grau de satisfação dos utilizadores	2
	Eredes/DGE Coordenador do Projeto ADP Voluntários; Pais / EE	Promover as competências digitais dos encarregados de educação	Nível 1 - 1 turma de formação Nível 2 - 1 turma de formação	1



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Atribuição de computadores e conectividade a todos os docentes e alunos	Gerir a atribuição de computadores e conectividade a todos os docentes e alunos	Direção; ME	Anos letivos 2021-2023
	Renovação da rede de internet	Assegurar a existência de uma infraestrutura de acesso à internet adequada, fiável e segura	Direção;	Ano letivo 2021-2022
	Substituição / Atualização de todos os computadores das salas de aula	Substituir / Renovar os computadores das salas de aula	Direção; ME; CMVNFC	
	Aquisição / Atualização de novos equipamentos informáticos, nomeadamente LCD / Quadros interativos	Promover a aquisição / atualização de tecnologias e equipamentos necessários às atividades		
	Realização de ações de formação interna na área da transição digital	Realização de ações de formação interna na área da transição digital	Direção; Docentes; Técnico Informático; Alunos e Enc. Educação	Anos letivos 2021-2023
Pedagógica	Adaptar recursos digitais tendo em conta as necessidades individuais dos alunos	Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital	Professores e alunos	
	Criação de parcerias entre grupos disciplinares / professores de Conselho de Turma	Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula	Professores do Conselho de Turma	
	Utilização de diferentes técnicas e procedimentos de recolha de dados	Incrementar o uso de ferramentas digitais no processo de avaliação	Professores e alunos	
	Implementação de ferramentas digitais com feedback contínuo e imediato			
	Estruturar o trabalho a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento de forma a integrar as tecnologias digitais	Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais	Professores e alunos	Anos letivos 2021-2023
Organizacional	Adaptação do regulamento interno de forma a incluir o uso de dispositivos digitais em sala de aula	Implementar na cultura escolar o digital como forma de pensar a escola;	Professores	Anos letivos 2021-2022
	Atribuição no horário dos professores de um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais	Proporcionar condições de trabalho colaborativo, para exploração e produção de recursos digitais	Direção	Anos letivos 2021-2023



	Fazer a divulgação das atividades / trabalhos dos alunos junto da comunidade	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa	Direção / Docentes / Alunos / Técnico de informática / Comunidade educativa	Anos letivos 2021-2023
	Atualizar / renovar os equipamentos digitais na Biblioteca escolar	Apetrechar a Biblioteca Escolar com materiais e recursos capazes de promover a aprendizagem através do digital	Rede Bibliotecas Escolares; Direção; ME	Anos letivos 2021-2023
	Manter a adesão ao Projeto Academia Digital para Pais	Promover as competências digitais dos encarregados de educação	Eredes/DGE Coordenador do Projeto ADP Voluntários; Pais / EE	Ano letivo 2021-2022

#### Comentário e reflexão

A apresentação do PADDE será realizada durante o decorrer do 1º período.

A implementação de algumas ações ou medidas previstas dependerá do respetivo financiamento, sendo que, a grande maioria das atividades previstas carece de uma urgente melhoria da ligação à internet; da substituição dos computadores e colocação / atualização de LCD / Quadros interativos nas salas de aula.

No que respeita à capacitação digital dos professores, a formação irá decorrer até 2023, pelo que, algumas das medidas apenas poderão surtir o efeito desejado após a adequada capacitação digital dos mesmos.

**2.3. Plano de comunicação com a comunidade****Estratégia e mensagem chave**

A comunicação é a base do conhecimento.

Dar a conhecer este plano é a maneira mais eficaz de garantir a sua implementação de forma eficiente e informada de toda a comunidade educativa.

**Plano de comunicação**

<b>Destinatários</b>	<b>Meios</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>
Professores	Apresentação aos professores Email institucional	Ao longo do ano letivo 2021-2022	Direção; Equipa PADDE
Alunos	Apresentação de uma síntese do PADDE pelos Docentes Titulares de Turma / DT numa aula Email institucional	Ao longo do ano letivo 2021-2022	Direção; Equipa PADDE; Professores Titulares / DT
Organizacional	Sessão de apresentação aos assistentes operacionais, assistentes técnicos e psicólogos	Ao longo do ano letivo 2021-2022	Direção; Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Página Web do Agrupamento; Reuniões de Encarregados de Educação com os Professores Titulares / DT	Ao longo do ano letivo 2021-2022	Direção; Professores Titulares / DT
Comunidade Educativa	Página Web do Agrupamento; Reunião do Conselho Geral	Ao longo do ano letivo 2021-2022	Direção; Presidente do Conselho Geral



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Gerir a atribuição de computadores e conetividade a todos os docentes e alunos	100% dos professores e alunos terem um computador com conetividade	Número de equipamentos distribuídos	Direção / Equipe PTE	Final do ano letivo
	Assegurar a existência de uma infraestrutura de acesso à internet adequada, fiável e segura	100% dos professores e alunos terem acesso a conectividade no espaço escolar	Velocidade da Internet / Grau satisfação	Questionário de satisfação	
	Substituir / Renovar os computadores das salas de aula	Substituir todos os computadores com mais de 10 anos.	Número de equipamentos renovados	Direção / Equipe PTE	
	Promover a aquisição / atualização de tecnologias e equipamentos necessários às atividades	Garantir o apetrechamento de todos os espaços de aula com painéis LCD / quadros interativos; câmara de videoconferência	Número de equipamentos adquiridos / renovados		
	Realização de ações de formação interna na área da transição digital	Realizar uma ação de formação por período	Número de sessões realizadas		
Pedagógica	Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital	Garantir que todos os docentes utilizem metodologias digitais no mínimo uma vez por mês.	Número de atividades realizadas	Relatórios Departamentos / Conselhos de Turma	Final do ano letivo
	Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula	90% dos alunos usam recursos digitais no mínimo uma vez por semana. (Todas as semanas os alunos realizam, pelo menos, uma tarefa usando a Classroom)			
	Incrementar o uso de ferramentas digitais no processo de avaliação	Implementação de pelo menos 2 avaliações formativas por período em cada disciplina Aumentar o feedback ao aluno sobre a sua avaliação			



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TENENTE-CORONEL ADÃO CARRAPATOSO

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais	100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar	Número de participantes por Conselho Turma		
Organizacional	Implementar na cultura escolar o digital como forma de pensar a escola	Garantir que mais de 80% dos docentes passem para o nível 2 de capacitação digital	Número de docentes que realizam formação	CFPDT / Check-In	Final do ano letivo
	Proporcionar condições de trabalho colaborativo, para exploração e produção de recursos digitais	Atribuição, se possível, de 90 minutos no horário dos docentes	Número de tempos distribuídos aos docentes	Horários dos docentes	
	Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa	Manter atualizada a página da Internet	Número de comunicações	Questionário de satisfação	
	Apetrechar a Biblioteca Escolar com materiais e recursos capazes de promover a aprendizagem através do digital	Grau de satisfação dos utilizadores	Percentagem de satisfação dos utilizadores	Questionário de satisfação	
	Promover as competências digitais dos encarregados de educação	Nível 1 - 1 turma de formação Nível 2 - 1 turma de formação	Número de participantes	Coordenador ADP	

É conveniente que no ano letivo 2022 / 2023 se repita o Questionário Selfie para aferir o impacto das medidas implementadas e proceder a reajustamentos.